

Franciele Bonatto
Jair de Oliveira
João Dallamuta
(Organizadores)

Ciência, Tecnologia e Inovação

Atena Editora 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva - Universidade Estadual Paulista Prof^a Dr^a Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense Prof. Dr. Jorge González Aguilera - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof^a Dr^a Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciência, tecnologia e inovação [recurso eletrônico] / Organizadores Franciele Bonatto, Jair de Oliveira, João Dallamuta. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-125-1

DOI 10.22533/at.ed.251191802

1. Ciência – Brasil. 2. Inovação. 3. Tecnologia. I. Bonatto, Franciele. II. Oliveira, Jair de. III. Dallamuta, João.

CDD 506

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Há quase quarenta anos, Alvim Toffler em seu Best Seller, The Third Wave, profetizou; "Pode-se criar mais valor com uma ideia em dez segundos do que com dez mil horas em uma linha de produção". Esta talvez seja a melhor definição de inovação, não exatamente do conceito, mas do que ela efetivamente gera como efeito nas organizações e na sociedade.

Ciência, tecnologia e ambiente, considerando neste último fatores econômicos, sociais e legais, são base para a inovação. No que no que concerne a nossos pesquisadores, eles tem feito a parte deles, produzido ciência e tecnologia a despeito das dificuldades econômicas e culturais no Brasil. Há muito que melhorar sim, mas também a muito há se reconhecer.

Esse livro apresenta dois pilares de inovação, ciência e tecnologia, em uma reunião de vinte e quatro artigos, que são o resultado de pesquisas realizadas nos mais diversos setores com uma riqueza de metodologias e resultados.

Nesta obra, temos a oportunidade de leitura é fruto de trabalhos científicos de diversos pesquisadores. Aos pesquisadores, editores e aos leitores para quem em última análise todo o trabalho é realizado, agradecemos imensamente pela oportunidade de organizar tal obra.

Boa leitura!
Franciele Bonatto
Jair de Oliveira
João Dallamuta

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
A FORMAÇÃO DOCENTE E AS NOVAS MÍDIAS TECNOLOGICAS
Walkiria de Fatima Tavares de Almeida Daniel González González
DOI 10.22533/at.ed.2511918021
CAPÍTULO 2
LABPATI – LABORATÓRIO DE PROJETOS DE AUTOMAÇÃO E TECNOLOGIAS INOVADORAS Jefferson Uchôa Ponte Erivando de Sena Ramos Alan Cleber Morais Gomes Francisco Giovanildo Teixeira de Souza Ligia Maria Carvalho Sousa Cordeiro
DOI 10.22533/at.ed.2511918022
CAPÍTULO 313
UMA CURADORIA DIGITAL PARA OS DADOS CIENTÍFICOS DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: A CRIAÇÃO DO PROJETO PILOTO
Nilson Theobald Barbosa Linair Maria Campos Fabrícia Carla Ferreira Sobral Roberto José Rodrigues
DOI 10.22533/at.ed.2511918023
CAPÍTULO 422
A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS DE ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS PÚBLICOS
Francisco da Silva Passos José William Menezes Ribeiro Marlon Amaro Coelho Teixeira
DOI 10.22533/at.ed.2511918024
CAPÍTULO 528
CASE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E MODULARIZADA COM USO DO GLPI
Ricardo Lazzari da Rosa Jorge Alberto Messa Menezes Júnior Luciano Pereira de Vargas
Francis Diego Duarte Almeida DOI 10.22533/at.ed.2511918025
_
CAPÍTULO 6
EXPERIÊNCIA DE USO DE MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO COMO FERRAMENTA DE APOIO AO LEVANTAMENTO E ELICITAÇÃO DE REQUISITOS DE SOFTWARE
Fernanda Vieira Figueira Levi Cacau Alex Alves da Silva Kemis A. V. da Silva
DOI 10.22533/at.ed.2511918026

CAPÍTULO 741
CONJUNTO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES PROPOSTA PELO PROGRAMA SAVE: GREEN PARK (Parque de diversão que gera energia limpa)
Jiam Pires Frigo
Nandra Martins Soares Andreia Cristina Furtado
Oswaldo Hideo Ando Junior
DOI 10.22533/at.ed.2511918027
CAPÍTULO 8
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA SERVIDORES DO PCCTAE
Daniel Ferreira de Oliveira
Taiana Barbosa Pereira Marcio Alexandre Silva Ferreira
Marcelo Duarte da Silva
Tarcila Gesteira da Silva
Julliany Sales Brandão
Enoch Cezar Pimentel Lins da Silva
DOI 10.22533/at.ed.2511918028
CAPÍTULO 957
GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE Pisum sativum L. SOB INFLUÊNCIA DE ARMAZENAMENTO
Alexandre Alves da Silva
Adriano Henrique Silva
Thais Franco Pires de Lemos
Beatriz Moreira Zanatta
Caroline Luiza Benedito
João Pedro Bufalari da Cunha
Paulo Frezato Neto
Vinícius Bechelli Valadão de Araujo Ruan Carlos da Silveira Marchi
Maria Aparecida da Fonseca Sorace
Conceição Aparecida Cossa
DOI 10.22533/at.ed.2511918029
CAPÍTULO 1062
GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE <i>Lactuca sativa</i> L. APÓS PRAZO DE VALIDADE
•
Thaís Franco Pires de Lemos Alexandre Alves da Silva
Adriano Henrique Silva
Beatriz Moreira Zanatta
Caroline Luiza Benedito
João Pedro Bufalari da Cunha
Paulo Frezato Neto
Vinícius Bechelli Valadão de Araujo
Ruan Carlos da Silveira Marchi
Maria Aparecida da Fonseca Sorace
Conceição Aparecida Cossa
DOI 10.22533/at.ed.25119180210

CAPITULO 11
PARÂMETROS DE CRESCIMENTO SOB ADUBAÇÃO FOSFATADA NO GRÃO-DE-BICO
Daniela Oliveira Silva
Mauren Sorace
Naielen de Lara Lopes Débora Del Moura Soares
Bruna Lana Campanenute Soares
Ruan Carlos da Silveira Marchi
Ana Beatryz Prenzier Suzuki
DOI 10.22533/at.ed.25119180211
CAPÍTULO 1280
POTENCIAL ALELOPÁTICO DE EXTRATO AQUOSO DE TUBÉRCULOS DE Cyperus rotundus L. SOBRE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE Digitaria insularis L.
Olivia Pak Campos
Conceição Aparecida Cossa Maria Aparecida da Fonseca Sorace
Ruan Carlos da Silveira Marchi
Leonardo Sgargeta Ustulin Paulo Frezato Neto
DOI 10.22533/at.ed.25119180212
CAPÍTULO 13
CARACTERIZAÇÃO DE FARINHA DE SUBPRODUTO DE LARANJA (CITRUS SINENSIS) QUANTO A COMPOSIÇÃO DE FIBRAS, COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS E POTENCIAL ANTIOXIDANTE
Isabela Julio Iwassa Cecília Pinzon
Eliane Dalva Godoy Danesi
Beatriz Cervejeira Bolanho Barros
DOI 10.22533/at.ed.25119180213
CAPÍTULO 1495
AVALIAÇÃO SENSORIAL E INTEÇÃO DE COMPRA DE PÃES COM ADIÇÃO DE FARINHA DE GERGELIM Sesamum indicum L.
Roberta de Oliveira Sousa Wanderley
Paulo Alves Wanderley Wellita Azevedo Silva
Anna Catarina Costa Paiva
Janine Patrícia Melo Oliveira
Altevir Paula de Medeiros
Osvaldo Soares da Silva Élida Ramalho da Silva
DOI 10.22533/at.ed.25119180214
CAPÍTULO 15100
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E
MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE PANIFICADORAS SITUADAS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB
Deyzi Santos Gouveia
Fernanda Ellen Martins Oliveira Araújo Yasmim Maria Azevedo Santos
Rebeca de Lima Dantas
Mércia Melo de Almeida Mota
Nubênia de Lima Tresena
DOI 10.22533/at.ed.25119180215

CAPÍTULO 16 115
ÓXIDO DE ZINCO (ZNO) E A DEGRADAÇÃO FOTOCATALÍTICADA CAFEÍNA
Lariana Negrão Beraldo de Almeida
Giane Gonçalves Lenzi Juliana Martins Teixeira de Abreu Pietrobelli
Onelia Aparecida Andreo dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.25119180216
CAPÍTULO 17130
INFRAESTRUTURA DE SÍTIOS INSTITUCIONAIS UTILIZANDO CONTÊINERES DOCKER
Carlos Vinícius Braga dos Santos
Felipe Evangelista dos Santos Luiz Carlos Barbosa Martins
DOI 10.22533/at.ed.25119180217
CAPÍTULO 18
DESENVOLVIMENTO DE SEMI-EIXO DE FIBRA DE CARBONO/EPÓXI PARA O PROTÓTIPO BAJA – SACI VII: PROJETO ESTRUTURAL E VALIDAÇÃO
Rafael Pereira da Silva
DOI 10.22533/at.ed.25119180218
CAPÍTULO 19153
ESTUDO NUMÉRICO DA TRANSFERÊNCIA DE CALOR EM DISSIPADORES
Ulysses Lucius Salles Pereira Ana Lúcia Fernandes de Lima e Silva
Ana Lucia Femandes de Lima e Silva Amanda Aparecida Silva
Angel Edecio Malaguera Mora
DOI 10.22533/at.ed.25119180219
CAPÍTULO 20
FATORES TERMODINÂMICOS ASSOCIADOS À CONVECÇÃO PROFUNDA SOBRE A REGIÃO DO CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA
Gabriel Miller de Oliveira Marcos Daisuke Oyama
DOI 10.22533/at.ed.25119180220
CAPÍTULO 21184
EVALUATION OF HETEROGENEOUS CATALYSTS DERIVED FROM WHITE AND BROWN CHICKEN EGGSHELL FOR SOYBEAN BIODIESEL SYNTHESIS
Diego Oliveira Cordeiro
Marta Maria da Conceição Luis Ferreira de Lima
Janduir Egito da Silva
Eduardo Lins Barros Neto

DOI 10.22533/at.ed.25119180221

CAPÍTULO 22
SÍNTESE E ESTUDO DE HIDROXIAPATITA E BETA FOSFATO TRICÁLCICO PARA USO BIOMÉDICO Thatiane Cristine Silva Pereira Batista Gerson Avelino Fernandes
DOI 10.22533/at.ed.25119180222
CAPÍTULO 23213
DIMENSIONAMENTO DE BIODIGESTORES COM O APROVEITAMENTO ENERGÉTICO NA INDÚSTRIA SUÍNA. ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE CUNHA, SÃO PAULO Larissa Ferraz Felipe Santos Christian Jeremi Rodriguez Coronado
DOI 10.22533/at.ed.25119180223
CAPÍTULO 24228
PRODUÇÃO ECOLÓGICA DE SABÕES João Gabriel da Silva Andrade Valéria Aquilino Barbosa Tânia Mara Rizzato Vagner Roberto Batistela DOI 10.22533/at.ed.25119180224
CAPÍTULO 25244
PROPOSTA DE PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NAS ETAPAS DE QUEIMA E, INSPEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO, EM UMA INDÚSTRIA DE CERÂMICA VERMELHA NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PARÁ Magda Tayane Abraão de Brito Rayssa Bezerra Silva
Antônio Pereira Júnior
DOI 10.22533/at.ed.25119180225
SOBRE OS ORGANIZADORES265

CAPÍTULO 9

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Pisum sativum* L. SOB INFLUÊNCIA DE ARMAZENAMENTO

Alexandre Alves da Silva

Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

Adriano Henrique Silva

Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

Thais Franco Pires de Lemos

Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

Beatriz Moreira Zanatta

Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

Caroline Luiza Benedito

Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

João Pedro Bufalari da Cunha

Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

Paulo Frezato Neto

Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

Vinícius Bechelli Valadão de Araujo

Universidade Estadual do Norte do

Paraná – Campus Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

Ruan Carlos da Silveira Marchi

Universidade Estadual Paulista – Fazenda Experimental Lageado S/A

Botucatu - SP

Maria Aparecida da Fonseca Sorace

Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

Conceição Aparecida Cossa

Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus Luiz Meneghel Bandeirantes – PR

RESUMO: A ervilha (Pisum sativum L.) é uma hortaliça que apresenta alto valor nutritivo, com alternativas diversas de uso na alimentação. O sucesso do armazenamento é resultado do conhecimento sobre o comportamento das sementes. A germinação baseia-se no desenvolvimento das estruturas essenciais do embrião, manifestando sua capacidade de originar uma planta normal, em ambiente favorável. A avaliação da germinação das sementes é efetuada pelo teste de germinação, conduzido em laboratório em condições controladas utilizando métodos padronizados. deste trabalho foi avaliar O objetivo germinação e a viabilidade de sementes de ervilha armazenadas em condições ambiente. O experimento foi conduzido no laboratório de Botânica Aplicada da Universidade Estadual do Norte do Paraná - *Campus* Luiz Meneghel em Bandeirantes – PR. Foi utilizado um lote de sementes de ervilha armazenada em condições ambiente em embalagem de polietileno por aproximadamente um ano, com 89% de germinação inicial. Foram acondicionadas 320 sementes entre areia em caixas do tipo gerbox, para avaliação de primeira contagem de emergência (PCE), realizada no quinto dia após semeadura e porcentagem final de emergência (E%), no oitavo dia após semeadura, seguindo recomendações das Regras para Análise de Sementes. A germinação mínima para a comercialização de sementes de ervilha é de 70%, porém no teste realizado obteve-se uma porcentagem de 29,06%, apresentando germinação muito inferior à recomendada. Os resultados demonstraram redução no vigor das sementes de ervilha, podendo ser atribuído às condições de armazenamento.

PALAVRAS-CHAVE: Ervilha, polietileno, vigor.

ABSTRACT: The pea (*Pisum sativum* L.) is a vegetable that presents high nutritional value, with different alternatives of use in the diet. The success of storage is a result of knowledge about seed behavior. Germination is based on the development of the essential structures of the embryo, manifesting its ability to originate a normal plant in a favorable environment. The evaluation of the germination of the seeds is carried out by the germination test, conducted in the laboratory under controlled conditions using standardized methods. The objective of this work was to evaluate the germination and viability of pea seeds stored under ambient conditions. The experiment was conducted at the Applied Botany laboratory of the State University of North Paraná - Luiz Meneghel Campus in Bandeirantes - PR. A batch of pea seeds stored under ambient conditions was used in polyethylene packaging for approximately one year, with 89% initial germination. The seeds were stored in gerbox boxes for evaluation of the first emergency count (PCE), on the fifth day after sowing and final percentage of emergence (E%), on the eighth day after sowing. Seed Analysis. The germination minimum for the commercialization of pea seeds is 70%, but in the test performed a percentage of 29.06%, presenting germination much lower than the recommended one. The results showed a reduction in the vigor of the pea seeds, which can be attributed to the storage conditions.

KEYWORDS: Pea, polyethylene, vigor.

1 I INTRODUÇÃO

A ervilha é uma hortaliça que apresenta alto valor nutritivo, com alternativas diversas de uso na alimentação. As cultivares utilizadas para produção de ervilha seca possuem sementes redondas e lisas, onde reidratando-as podem ser destinadas para o consumo imediato ou enlatadas. Dos grãos secos pode ser obtida a farinha de ervilha, que podem ser encaminhadas para fabricação de sopas instantâneas e na

panificação (Pereira, 1989; Giordano, 1997). De cultivo anual, é uma leguminosa de origem imprecisa (EMBRAPA, 1993).

Os botânicos consideram germinação como a retomada do crescimento do embrião, por ser um fenômeno biológico, e o consequente rompimento da radícula. Porém, para os tecnologistas de sementes, a germinação baseia-se na emergência e o desenvolvimento das estruturas essenciais do embrião, manifestando sua capacidade de originar uma planta normal, em ambiente favorável (IPEF, 1998).

O conhecimento sobre o comportamento das sementes durante o processo de armazenamento resulta no sucesso desse processo, possibilitando a utilização em condições adequadas para a manutenção da viabilidade (HONG e ELLIS, 1996).

A avaliação da germinação das sementes é efetuada pelo teste de germinação, conduzido em laboratório em condições controladas utilizando métodos padronizados visando, principalmente, a avaliação do valor das sementes para a semeadura e comparar a qualidade de diferentes lotes, tendo como base para a comercialização das sementes (MARCOS FILHO et al., 1987; NOVEMBRE, 1994).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação e a viabilidade de sementes de ervilha pós-armazenamento em condições ambiente, por um ano.

2 I MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no laboratório de Botânica Aplicada da Universidade Estadual do Norte do Paraná - *Campus* Luiz Meneghel em Bandeirantes – PR.

Foi utilizado um lote de sementes de ervilha armazenada em condições ambiente em embalagem de polietileno por aproximadamente um ano, com germinação inicial de 89%. Deste lote, 320 sementes foram acondicionadas entre areia previamente esterilizadas (Brasil, 2009), em caixas do tipo gerbox, totalizando 16 repetições com 20 sementes cada.

As variáveis avaliadas foram: primeira contagem de emergência (PCE), realizada no 5 dia após semeadura e porcentagem final de emergência (%E), realizado no oitavo dia após a semeadura (BRASIL, 2009).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 mostra a baixa porcentagem de germinação obtida, correspondendo a 29,06%, sendo esta, inferior a germinação mínima recomendada para a comercialização de sementes que é de ervilha 70% (BRASIL, 2013).

A qualidade fisiológica das sementes é melhor quando mantida em ambiente com controle de umidade relativa do ar e temperatura (FIGUEIRÊDO et al., 1982; GOMES, 1992).

Porcentagem final de emergência (%E)	Teor de umidade da semente (%)
29,06	9,98

Tabela 1: porcentagem final de emergência e teor de umidade de sementes de P. sativum L.

Observa-se também teor de umidade de 9,98% (tabela 1), que segundo Harrington (1972), está acima do recomendado, onde o limite recomendado corresponde a 7% para armazenamento de sementes de ervilha e este pode ser um dos fatores que explica a queda na porcentagem de germinação.

Segundo Almeida et al. (1997), o alto teor de umidade nas sementes, em conjunto com altas temperaturas, acelera os processos naturais de degeneração dos sistemas biológicos. Sendo assim, as sementes perdem seu vigor rapidamente e consequentemente sua capacidade de germinação.

Almeida (1981), estudando o efeito da temperatura e da umidade do ar sobre a germinação, vigor e teor de umidade em sementes de algodão armazenadas, observou que a germinação e o vigor diminuem de acordo com o tempo de armazenamento.

4 I CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram redução no vigor das sementes de ervilha, podendo ser atribuído às condições de armazenamento.

REFERÊNCIAS

Almeida, F. de A.C. **Efeitos da temperatura e umidade relativa do ar sobre a germinação, vigor e teor de umidade de sementes armazenadas de algodão.** Areia: UFPB, 1981. 65p. Dissertação Mestrado

Almeida, F. de A.C.; Hara, T.; Cavalcanti Mata, M.E.R.M. **Armazenamento de sementes nas propriedades rurais**. Campina Grande: UFPB. 1997. 291p

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Instrução Normativa nº 45, de 17 de setembro de 2013.** Dispõe sobre os padrões para a produção e a comercialização de sementes. Diário Oficial da União, 2013.

Figueirêdo, F.J.C.; Frazão, D.A.C.; Oliveira, R.P. de; Carvalho, J.E.U. de. **Conservação de sementes de caupi**. Belém: EMBRAPA-CPATU. 23p. 1982. Circular Técnica, 31

GIORDANO, L. de B. et al. As culturas da ervilha e da lentilha. Coleção plantar, 1993.

GIORDANO, Leonardo de Britto. 1997. **Cultivo da ervilha**. Brasília: EMBRAPA - CNPH. 19p. (Instruções Técnicas 1).

Gomes, J.P. Comportamento da germinação e vigor de sementes de algodão herbáceo em

diferentes tipos de embalagens, tratamentos e condições de conservação durante a sua armazenagem. Campina Grande: UFPB, 1992. 89p. Dissertação Mestrado

HARRINGTON, J.F. **Seed storage and longevity**. In: KOZLOWSKI, T.T. (Ed.) Seed Biology. New York: Academic Press, 1972. v.3 p.145-245

HONG, T. D.; ELLIS, Roger H. **A protocol to determine seed storage behaviour**. Bioversity International, 1996.

IPEF. Informativo sementes IPEF – Abril/98. 1999. 2 p.

MARCOS FILHO, Julio; CÍCERO, Silvio Moure; SILVA, WR da. **Avaliação da qualidade das sementes**. Piracicaba: Fealq, 1987.

NOVEMBRE, ADLC. Estudo da metodologia para a condução do teste de germinação em sementes de algodão (Gossypium hirsutum L.) deslintadas mecanicamente. 1994. 133 p. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado)-Escola Superior de Agricultura" Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo.[Links].

PEREIRA, Antônio da Silva. 1989. Ervilha: uma fonte de nutrientes. Informe Agropecuário 14: 52-54.

SOBRE OS ORGANIZADORES

FRANCIELE BONATTO. Professora assistente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)- Campus Guarapuava. Graduação e Mestrado em Engenharia de Produção pela UTFPR. Doutorado em andamento em Engenharia de Produção pela UTFPR. Trabalha com os temas: *Supply Chain*, gestão da qualidade e gestão da produção.

JAIR DE OLIVEIRA Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Administrador de empresas pela UENP. Mestre em administração pela UFPR e doutor em engenharia de produção pela EESC-USP. Trabalha com os temas: Pequena empresa e Ensino para o empreendedorismo.

JOÃO DALLAMUTA. Professora assistente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela UFPR. MBA em Gestão pela FAE Business School, Mestre pela UEL. Trabalha com os temas: Inteligência de Mercado, gestão Engenharia da Qualidade, Planejamento Estratégico, Estratégia de Marketing

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-125-1

9 788572 471251